



Abnegado legionário de Cristo, guarda por tua arma predileta, no caminho pedregoso do mundo, a charrua do esforço próprio, no aperfeiçoamento do coração.

\*

Outrora, seria lícito o nosso combate de ferro e fogo, à procura da posse na esfera enganosa dos prazeres fáceis.

\*

A ignorância não vacilava em arrojá-nos ao precipício da miséria engodando-nos a mente infantil com a perspectiva de falaciosa dominação.

\*

Hoje porém, meu amigo, que nos alistamos sob a bandeira líria de Jesus, a nossa atitude será diferente...

\*

Não atacar senão a nós mesmos, na perigosa inércia espiritual a que nos acolhemos na vida.

\*

Não ferir senão o nosso orgulho, milenário inimigo de nossa paz, oculto nas torres abandonadas de nosso templo interior.

\*

Não dilacerar senão a nossa vaidade, velha hidra venenosa a enroscar-se em nossos pensamentos para subtrair-nos a alegria de viver.

\*

Não disputar senão a humildade, a riqueza que nos fará servidores felizes do mundo, em nome do Céu.

\*

Arma-te, pois, de amor e sigamos para a frente.

\*

Veste a couraça da boa vontade e enfrentarás, com êxito, os mais ferrenhos adversários exteriores.

\*

A Terra é um extenso campo de luta.

\*

Enquanto nos achamos à distância do Mestre, somos vítimas das sombras que senho-reiam a nossa própria alma, contudo, quando recebemos a graça da iluminação com Jesus, somos os vitoriosos lidadores do mundo, convertendo a espada de nossas atitudes, em arado de bênçãos sobre a terra invisível do próprio sentimento, a fim de que o nosso coração se tranforme em santuário vivo do Mestre e Senhor.

Agar